

221

INVASÃO PREFERENCIAL DO PARENQUIMA FLOEMÁTICO POR UM MICOPLASMA DE MANDIOCA (*Manihot esculenta* Kranz.). J. VEGA e A. S. COSTA (Seção de Virologia, Instituto Agrônomo, Cx. Postal 28, 13.100 - Campinas - SP. Bolsista do CNPq). Preferential invasion of phloem parenchyma by a mycoplasma of cassava.

Plantas de mandioca das variedades "Guaxupê" e "Engana ladrão", apresentando algumas anomalias do tipo das causadas por micoplasmas, foram estudadas por microscopia eletrônica visando estabelecer a presença destes organismos. Amostras de folhas e pecíolos foram processadas para o estudo de seções ultrafinas de tecido vascular. Os exames demonstraram a presença de abundantes organismos tipo micoplasma, caracterizados pela ausência de parede celular, limitados por uma membrana simples e contendo material eletrodense semelhante a ribossomas, e material fibrilar.

Os micoplasmas foram observados nos elementos floemáticos mas com pouca frequência e em baixo número. A maior aglomeração destes organismos ocorreu no parênquima próximo aos elementos condutores do floema. Neste tecido os micoplasmas chegam a ocupar totalmente algumas células e em outros casos a massa de micoplasmas se limita ao espaço que corresponderia ao citoplasma. Em algumas células, aparentemente ainda ativas, é possível observar os micoplasmas no citoplasma entre mitocôndrias e plastídios, e inclusive penetrando em invaginações do invólucro nuclear. A invasão preferencial do parênquima floemático por micoplasmas é muito rara, especialmente da magnitude observada neste caso. Não foi observada diferença entre as duas variedades estudadas, o que sugere que o fenômeno observado é uma característica do patógeno e não devido à hospedeira.

222

PERMANÊNCIA EFETIVA DO *METARHIZIUM ANISOPLIAE* NO SOLO. (1. José Clério Resende Pereira-Div. de Fitopatologia do CEPEC. Caixa Postal 7, 45 600 Itabuna, Ba e Geraldo Martins Chaves-Dept. de Fitopatologia. UFV, 36.570 Viçosa, Mg. Effective staying of *Metarhizium anisopliae* in the soil.

Amostras de três solos foram infestadas com $1,7 \times 10^7$ conídios g. de solo⁻¹ e mantidos em condições normais de ambiente (t_{QC} 25 a 27 c e UR 80 a 95%). Transcorridos 0,15, 30 e 45 dias foram retiradas amostras de 2,5 kg. Foram preparadas suspensões de solo e pulverizadas sobre adultos de *Zulia entreriana* e/ou *Deois schach* e/ou colocadas em contacto com ninfas de 4^a e/ou 5^a instar. Os resultados indicaram que embora a população do *M. anisopliae* permaneça no solo a patogenidade foi reduzida significativamente a partir dos 15 dias, atingindo valores mínimos aos 45 dias de infestação.